

USINA AÇUCAREIRA ESTER S.A. - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

CNPJ/MF Nº 60.892.090/0001-60
RELATÓRIO DA DIRETORIA

Balanco patrimonial				Demonstrações do resultado				Demonstrações do resultado abrangente				Demonstração do fluxo de caixa			
Ativo	Nota	2025	2024	Nota	2025	2024	Nota	2025	2024	Nota	2025	2024	Nota	2025	2024
Circulante															
Caixa e equivalentes de caixa	8	520	14.524												
Títulos de valores mobiliários	8	34.079	-												
Contas a receber de clientes	9	9.570	9.414												
Estoque	10	64.779	50.534												
Ativos biológicos	11	85.193	85.193												
Adiantamentos a fornecedores	11	14.178	7.276												
Impostos a recuperar	12	18.884	26.845												
Outros créditos	13	93.033	197.517												
Total do ativo circulante		333.903	389.029												
Não circulante															
Investimento a longo prazo															
Impostos a recuperar	12	817	13.433												
Depósitos judiciais	22	1.651	2.007												
Outros créditos	13	6.389	7.020												
Partes relacionadas	21	8.365	7.673												
Investimentos		17.222	300.133												
Imobilizado	16	367.574	400.126												
Direito de uso	14	250.212	226.291												
Intangível		1.991	3.390												
Total do ativo não circulante		638.457	660.648												
Total do ativo		972.360	1.049.677												
Passivo Circulante															
Fornecedores	17	50.698	39.678												
Empréstimos e financiamentos	18	80.109	341.389												
Ordenados a receber a pagar	19	9.570	9.414												
Adiantamento de clientes	17.1	35.018	30.961												
Impostos a recolher	19	4.471	3.598												
Outras obrigações		13.611	33.855												
Passivos de investimentos	14	16.989	10.075												
Total do passivo circulante não circulante		280.770	543.514												
Passivo não circulante															
Fornecedores	17	50.167	58.832												
Empréstimos e financiamentos	18	108.822	199.719												
Adiantamento de clientes	17.1	40.167	47.258												
Outras obrigações		2.690	884												
Impostos a recolher	19	922,04	3,67												
IR e contribuição social diferidos	20	120.545	163.068												
Provisões para demandas judiciais	22	14.768	13.596												
Passivos de arrendamentos	14	220.173	192.290												
Total do passivo não circulante		465.989	577.374												
Total do passivo e patrimônio líquido		746.759	1.120.888												
Patrimônio líquido															
Capital social		264.937	264.937												
Reservas de capital		84	84												
Ajuste contábil patrimonial		1	1												
Prejuízos acumulados		(135.054)	(445.499)												
Total do patrimônio líquido/Total do passivo e patrimônio líquido		131.112	(171.210)												

Demonstrações das mudanças do patrimônio líquido				Demonstrações do resultado				Demonstrações do resultado abrangente				Demonstração do fluxo de caixa				
Saldo em 31/03/2023	Ajuste de exercícios anteriores	Prejuízo líquido do exercício	Realização de ajuste de avaliação patrimonial, líquido de impostos	Lucro (Prejuízos) acumulados	Total	Saldo em 31/03/2023	Ajuste de exercícios anteriores	Prejuízo líquido do exercício	Realização de ajuste de avaliação patrimonial, líquido de impostos	Lucro (Prejuízos) acumulados	Total	Saldo em 31/03/2023	Ajuste de exercícios anteriores	Prejuízo líquido do exercício	Realização de ajuste de avaliação patrimonial, líquido de impostos	
																Capital
264.937	84	-	-	3.268	(83.484)	264.937	84	-	-	3.268	(83.484)	264.937	84	-	-	-
264.937	84	-	9.268	(46.697)	(171.210)	264.937	84	-	9.268	(46.697)	(171.210)	264.937	84	-	-	-
264.937	84	-	-	8.123	302.323	264.937	84	-	-	8.123	302.323	264.937	84	-	-	-
264.937	84	-	-	(135.054)	131.112	264.937	84	-	-	(135.054)	131.112	264.937	84	-	-	-

Notas Explicativas

1. Contexto operacional 1.1. Informações gerais A Usina Açucareira Ester S.A. - em Recuperação Judicial ("Companhia" ou "Ester") - é uma sociedade limitada sediada na cidade de Cosmópolis/SP, tem como atividade preponderante a industrialização e comércio de açúcar, etanol e demais derivados de cana-de-açúcar, com capacidade instalada de 2,2 milhões de toneladas de cana-de-açúcar tendo processado 2.006 milhões na safra 24/25. Aproximadamente 47% da cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos são provenientes de lavouras próprias, em terras da Companhia e de parcerias agrícolas, e 53% de fornecedores terceiros. A Companhia investe de forma responsável na renovação de lavouras nos últimos anos, apostou na tecnificação de seus processos de produção, atualizou seus equipamentos conforme pactuados. Para agravar ainda mais a situação, nos últimos meses a Companhia passou a sofrer diversos impactos por parte de seus principais credores cuja maioria é composta por grandes instituições financeiras, que, no anseio de lhes compelir a aderir à uma negociação excessivamente onerosa e desequilibrada, ameaçaram dar início a execuções e medidas constritivas milionárias contra o seu patrimônio, construído há mais de 125 anos de história. Este panorama, de grandes investimentos indispensáveis ao cultivo e manutenção do canal, associado as constantes quebra de safra em função do clima, e elevação dos custos de produção nos últimos anos, principalmente em função da guerra da Ucrânia, fez com que a Companhia se sujeitasse à necessidade de se alavancar cada vez mais, em um mercado de altas taxas de juros e sujeito a execuções cambiais, para obter recursos necessários para que esses fatores geraram uma crise econômico-financeira e de liquidez da Companhia e, diante deste contexto, em 11/05/2023 a Companhia ajuizou pedido de recuperação judicial, cujo processo foi registrado sob o nº 1000875-85.2023.8.26.0150 e tramitou perante a 2ª Vara Judicial da Comarca de Cosmópolis/SP. Enfim, justamente neste contexto que, por meio da recuperação judicial, a Companhia busca estabelecer um ambiente de negociação justo e equilibrado com a sua coletividade de credores, para garantir a continuidade de sua atividade empresarial e, por conseguinte, a manutenção dos postos de trabalho, produção de bens, geração de riquezas e recolhimento de tributos, atendendo, assim, à função social da Companhia. A recuperação judicial possui não só um impacto econômico, mas também um impacto social, pois, além de garantir a continuidade da atividade em sua produtividade alcançando recordes históricos de moagem 2,006 milhões de toneladas (1,917 milhões de toneladas safra 23/24 de cana) no longo do último ano, a Companhia manteve e intensificou seus esforços em todas as frentes estratégicas delineadas no início do processo de reestruturação. Com foco no resultado e a retomada dos canais a Companhia conseguiu ganhos expressivos de produtividade como descrito acima. **Impactos contábeis relacionados às mudanças climáticas** A atual estratégia de resposta da Companhia aos potenciais impactos da mudança climática concentra-se na redução, voluntária, das emissões operacionais de gases do efeito estufa ("GEE"). Temos o compromisso de desenvolver e implementar estratégias para reduzir as emissões de gases renováveis, com altos níveis de desempenho socioambiental, o que nos possibilitará ser reconhecido como uma companhia que contribui para a criação de uma sociedade mais sustentável. A Companhia considera questões climáticas em estimativas e pressupostos, quando apropriado. Essa avaliação inclui uma ampla gama de possíveis impactos na Companhia devido a riscos tanto físicos quanto de transição. Mesmo que a Companhia acredite que seu modelo de negócios e produtos ainda serão viáveis após a transição para uma economia de baixo carbono, questões climáticas aumentam a incerteza nas estimativas e pressupostos subjacentes a vários itens nas demonstrações financeiras. Mesmo que os riscos relacionados às mudanças climáticas possam não ter um impacto econômico significativo na mensuração, a Companhia está monitorando de perto mudanças e desenvolvimentos relevantes, como novas legislações relacionadas às mudanças climáticas. A Companhia não identificou nenhum impacto significativo decorrente deste tema sobre as suas demonstrações financeiras. **Reforma tributária sobre o consumo** Em 16/01/2025 foi sancionada a lei complementar 214/2025 que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá os tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS. Foi também aprovada uma Lei Complementar (LC) de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prestados à saúde e ao meio ambiente, nos termos de LC. A LC 214/2025 terá um período de transição que se estende de 2026 a 2033. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por LC. Conseqüentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31/03/2025. **1.2 Desempenho operacional** A Companhia apresentou os seguintes indicadores de desempenho na safra 24/25: • Processamento de 2.006 milhões de toneladas de cana-de-açúcar em 1217 milhas de toneladas na safra 23/24, aumento de 4,64% no processamento em relação à safra anterior, A produção de açúcar VHP atingiu 2.970.800 sacas, um de 58,10% em relação à produção (2.544.060 sacas na safra 23/24 com 68,10%); • A produção de etanol neto totalizou 71.812 milhões de litros, mais de 41,9% em relação à produção (62.037 milhões de litros na safra 23/24 com 31,9%). O aumento de 4,3% na moagem em relação ao volume processado na safra anterior, refletida pelo aumento do TCH cana própria. **1.3 Desempenho financeiro e continuidade operacional** As demonstrações financeiras do exercício findo em 31/03/2025 foram preparadas no pressuposto da continuidade operacional da Companhia e na observância dos requisitos legais aplicáveis à recuperação judicial. A recuperação judicial tem por objetivo assegurar a continuidade das operações da Companhia. Tal continuidade foi reforçada com a aprovação do Plano de Recuperação Judicial na Assembleia Geral de Credores realizada em 23/11/2023, que foi homologada pelo Juízo da Recuperação Judicial, em 11/12/2023. A referida decisão foi publicada no dia 5/12/2023, de modo que as dívidas da Companhia foram renovadas e classificadas entre o passivo circulante e não circulante de acordo com os termos e condições do Plano de recuperação judicial. A situação patrimonial e financeira da Companhia, no exercício findo em 31/03/2025, incorreu em lucro de R\$ 302.323 e (prejuízo de R\$ 46.697 em 31/03/2024), além de apresentar capital circulante líquido de R\$ 131.112 (R\$154.485) negativo em 31/03/2024) e patrimônio líquido líquido positivo de R\$ 131.112 (R\$ 171.210) passivo e descoberto/ negativo em 31/03/2024), porém ainda apresenta prejuízos acumulados no montante R\$ 135.054 (R\$ 445.499 em 2024). O fluxo de caixa líquido da Companhia, conforme demonstrado nas demonstrações dos fluxos de caixa, foi de R\$ 34.599, sendo superior à safra 23/24 (R\$ 15.424), reflexo dos esforços empreendidos pela busca constante da otimização das estruturas de suas operações, investimentos na qualificação e expansão dos ganhos, melhoria dos indicadores de qualidade e produtividades agroindustriais, investimentos significativos de novas tecnologias em sistemas no campo para aumento das eficiências, revisão de custos e despesas, além de outras estratégias comerciais. Ao longo do último ano, a Companhia manteve e intensificou seus esforços em todas as frentes estratégicas delineadas no início do processo de reestruturação. Com disciplina operacional, foco em resultados e comprometimento com a sustentabilidade, os esforços anteriormente destacados não apenas foram implementados com êxito, como também superaram as expectativas, gerando impactos positivos relevantes em toda a organização. A retomada dos canais avançou significativamente, com ganhos expressivos de produtividade agrícola e estabilidade no suprimento de matéria-prima. A adoção de novas tecnologias no campo, aliada à ampliação dos programas de capacitação e segurança do trabalho, fortaleceu a base operacional da Companhia, refletindo diretamente no aumento da eficiência na produção de etanol. O relacionamento com fornecedores de cana foi ampliado e fortalecido, consolidando parcerias estratégicas que contribuíram de forma decisiva para o sucesso da safra. A gestão de custos e despesas operacionais foi aprimorada, com foco contínuo na racionalização de recursos e na maximização da rentabilidade. No âmbito financeiro, os avanços obtidos superaram as metas previstas no plano de recuperação judicial. A Companhia apresentou geração de caixa sólida e comprometida, garantindo a continuidade de suas operações, honrando compromissos e criando valor para seus acionistas, colaboradores, fornecedores e para as comunidades nas quais está inserida. A reestruturação interna, iniciada no ano anterior, evoluiu de forma consistente. A revisão de processos operacionais e administrativos permitiram ganhos de produtividade em diversas áreas, consolidando uma cultura de excelência e disciplina de execução em todos os níveis organizacionais. A administração manteve um diálogo transparente e contínuo com credores, clientes, colaboradores e comunidades locais, assegurando confiança e credibilidade ao processo de recuperação. Além disso, foram intensificadas as ações de responsabilidade socioambiental, com iniciativas voltadas à mitigação dos impactos ambientais e ao desenvolvimento regional sustentável. Embora os desafios do setor e do contexto econômico ainda sejam relevantes, os resultados obtidos até o momento comprovam a resiliência da Companhia, a solidez de sua estratégia e o compromisso inabalável de sua equipe. O atual momento é de consolidação e crescimento, com perspectivas cada vez mais pro-

Documentos assinados digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2006 que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil



Certificado por Editora Globo SA 04067191000160 Pub: 18/06/2025

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link

https://publicadigital.valor.com.br/2025/06/18/USINAESTER1583167918062025.Pdf

Hash: 1750167215594e0d7b4e4f4a29b27780e32ca555d

em 31/3/2025 e 2024. Permanecemos ao dispor dos Srs. Acionistas para quaisquer esclarecimentos. Cosmópolis, 18 de junho de 2025. A Diretoria

Demonstrações do resultado

Nota	2025	2024	
Recicla operacional líquida	24	632.743	504.363
Custos dos produtos vendidos	25	(467.146)	(366.081)
Variação do valor justo do ativo biológico	15	617	(46.697)
Lucro bruto		166.212	1.616
Recargas (despesas) operacionais:			
Vendas	25	(53.690)	(43.943)
Operacionais e gerais	25	(47.546)	(35.128)
Variação monetárias e cambiais, líquidas	26	213.150	151.562
Operacionais e gerais	26	(278.126)	(74.107)
Despesas financeiras	27	(98.475)	(122.154)
Recargas financeiras	27	91.677	207.188
Variação monetárias e cambiais, líquidas	27	(17.927)	87.445
Resultado financeiro líquido		260.199	161.552
Lucro antes do IR e da contribuição social		260.199	161.552
Imposto de renda e contribuição social		(302.323)	(46.697)
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício		302.323	(46.697)

Resultado básico e diluído por ação ordinária (Reais) **1.710** (0,264)

Os seguintes clientes que tenham realizado adiantamentos a esta Companhia, fornecedor de bens, materiais ou produtos, serviços e/ou prestadores de serviços cujos créditos decorram de relações comerciais contratadas com as Recuperandas, e que, posteriormente em data do pedido firmem ou tenham firmado com as Recuperandas termo de compromisso de continuação ou renovação da relação comercial, prestação de serviços ou fornecimento de bens e produtos considerados essenciais para manutenção das atividades das Recuperandas, conforme a necessidade e demanda destas, sendo que neste caso os Créditos Quirografários ou Créditos ME e EPP devidos por tais credores farão jus a pagamento diferenciado, conforme condições abaixo indicadas: (i) **Pagamento.** Os Créditos detidos pelos Credores Parceiros Fornecedor Estratêgicos serão pagos na subterapêutica em 04 (quatro meses de 04 parcelas mensais, iguais e sucessivas dentro de cada ano, devidas nos meses de junho a novembro de cada ano, vencendo-se a primeira parcela no mês de junho de 2025 e a última no mês de novembro de 2028); e (ii) **Correção monetária.** Os créditos detidos pelos Credores Parceiros Fornecedor Estratêgicos serão acrescidos de correção monetária pela variação INPC, contados a partir da homologação do Plano até a data de seu efetivo pagamento, ressalvados os casos em que o Credor Parceiro tiver seus créditos registrados em moeda estrangeira, sobre os quais não incidirá correção monetária. Sob tais premissas, o das obrigações da Companhia inscritas na Recuperação judicial totaliza o montante de R\$ 473.364 e US\$ 11.071 em 11/05/2023, a seguinte composição por classe de credores e opção de pagamento:

Classes	Moeda	Valor	Quantidade credores
Classe I - Credores Trabalhista	R\$	703	158
Classe II - Credores Garantia Real	R\$	174.727	450
Credores Quirografários	R\$	31.677	2.410
Credores ME e EPP	R\$	11.254	203
Reserva de Valor	R\$	7.456	104
Outros	R\$	1.075	9
Credores Quirografários	US\$	11.071	7
Total	US\$	11.071	7

Em cumprimento do plano de recuperação judicial, ocorreu durante a safra 2024/2025 a alienação das UPIS (Unidade produtivas individuais) sendo as UPIS 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12 e 15, totalizando o montante de R\$ 414.805, tais recursos foram destinados conforme descrito abaixo: Credores concursais classe II (Garantia Real) - R\$ 101.108; credores concursais - R\$ 1.700 Credores extracursais - R\$ 131.915. Operação da usina Ester - R\$ 180.081. O relatório de cumprimento de plano de recuperação judicial protocolado pelo administrador judicial, referente ao mês de março de 2025, não reporta qualquer descumprimento do Plano de Recuperação Judicial por parte da recuperanda. Registra o Relatório que, em 31/03/2025, foram pagos aos credores da Recuperação Judicial o montante de R\$ 103.000.2. **Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras a) Declaração da administração de conformidade (com relação às Práticas contábeis adotadas no Brasil)** As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evitando todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras e, somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na nota explicativa nº 3. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em 12/06/2025. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras e, somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. b) **Base de mensuração.** As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico, exceto instrumentos financeiros derivativos e ativos biológicos, que foram mensurados pelas demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exigente que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. A Companhia revisa suas estimativas e premissas anualmente

